

MENÇÃO HONROSA

Projeto ganhador do

***Prêmio Nacional de Inovação na
Gestão Universitária Professor João
David Ferreira Lima 2014***

2º Lugar

**Sistema Integrado de Planejamento (SIP):
breve relato e considerações sobre a construção
e implantação**

Marta Rosa Farias de Almeida Miranda



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

**SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO (SIP): breve relato e
considerações sobre a construção e implantação**

Marta Rosa Farias de Almeida Miranda¹

Outubro.2014

¹ Mestre em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação (Universidade do Estado da Bahia-Uneb). Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduc da Universidade do Estado da Bahia-Uneb.

Em tempos de Internet e trabalho colaborativo, a Universidade do Estado da Bahia (Uneb) deu um salto fundamental para ampliar e integrar as ações da instituição junto à comunidade acadêmica e à malha administrativa do Estado. Graças à iniciativa da equipe liderada pela professora Marta Rosa Farias de Almeida Miranda, a Uneb conta hoje com o Sistema Integrado de Planejamento, o SIP. Trata-se de software que congrega ações de planejamento, administração, gestão, acompanhamento, pesquisa, pós-graduação, assistência estudantil, extensão e administração.²

² Texto de notícia sobre o Sistema Integrado de Planejamento. Uneb usa software para integrar planejamento. Disponível em: <http://www.gestaoemdebate.saeb.ba.gov.br/fazendo-gestao/uneb-usa-software-para-integrar-planejamento/>

1. Universidade do Estado da Bahia – Uneb: breve histórico e caracterização

2. O Sistema Integrado de Planejamento (SIP)

2.1. Principais objetivos do desenvolvimento e implantação do SIP

2.2. Caracterizando a situação anterior à implementação Sistema Integrado de Planejamento (SIP)

2.3. Potencialidade para replicabilidade e capacidade de se tornar referência

2.4. Principais resultados identificados devido a implementação do Sistema Integrado de Planejamento (SIP)

2.5. Grau de economicidade gerado com a implantação do Sistema

1. Universidade do Estado da Bahia – Uneb: breve histórico e caracterização

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) é uma Universidade Pública Estadual é a maior instituição pública de ensino superior da Bahia, fundada em 1983 e mantida pelo Governo do Estado por intermédio da Secretaria da Educação (SEC), encontra-se presente geograficamente em todas as regiões do Estado, estruturada no sistema multicampi.

A capilaridade de sua estrutura e abrangência de suas atividades está diretamente relacionada à missão social que desempenha. A UNEB possui 29 Departamentos instalados em 24 campi: um sediado na capital do estado, onde se localiza a administração central da instituição, e os demais distribuídos em 23 municípios de grande e médio porte.

A Universidade do Estado da Bahia tem origem no seu núcleo embrionário, o Centro de Educação Técnica da Bahia (Ceteba), autorizado a funcionar mediante convênio entre o Ministério da Educação e Cultura e o Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria da Educação e Cultura.

São documentos legais da criação do Ceteba, a Portaria Ministerial nº 111 de 19/02/1968, documento básico para o estabelecimento daquele convênio por tempo indeterminado e, logo no ano seguinte, o Decreto Estadual nº 21.455/69 que dispunha sobre o funcionamento daquele Centro e sua manutenção e administração a cargo da referida Secretaria.

Transformado em Fundação Centro de Educação Técnica da Bahia, em 10/04/74, manteve a sigla Ceteba e assim funcionou até o advento da Lei Delegada nº 12 de 03/12/80 pela qual, ao mesmo tempo em que se extinguiu o Ceteba, criava-se a Superintendência de Ensino Superior do Estado da Bahia (SESEB) com o *status* de Autarquia Estadual, vinculada à Secretaria de Educação. A então SESEB, com tais prerrogativas, passou a congrega e integrar as unidades do Sistema Estadual de Educação Superior no Estado da Bahia: Ceteba, Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco; as Faculdades de Formação de Professores de Alagoinhas, Jacobina e Santo Antônio de Jesus e as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras de Caetitê e de Juazeiro.

Em junho de 1983, a Lei Delegada nº 66 de 01/06/83 extinguiu a SESEB, criando a Universidade do Estado da Bahia, constituída pelas unidades vinculadas àquela autarquia, às

quais se juntaram duas ulteriormente criadas: as Faculdades de Educação da Universidade do Estado da Bahia, localizadas em Salvador e em Senhor do Bonfim.

O funcionamento da Uneb foi autorizado pelo Decreto Presidencial nº 92.937 de 17/7/86, caracterizando-se como instituição de ensino superior “mantida pela Autarquia Universidade do Estado da Bahia, em regime especial e em sistema *multicampi* de funcionamento, vinculada a então Secretaria da Educação e Cultura do Estado da Bahia”.

O reconhecimento da Uneb se dá através da Resolução nº 115/95 do Conselho Estadual de Educação (CEE), homologada pela Resolução nº 351/95 do Conselho Federal de Educação (CFE) e Portaria Ministerial nº 909 de 31/07/95.

A partir da vigência da Lei Estadual nº 7.176 de 10/9/97, regulamentada pelo Decreto Governamental nº 7.223/98 de 20/1/98, foi instituída na Uneb a estrutura orgânica com base em departamentos, passando a ser administrada pelo sistema binário³, extinguindo-se as faculdades e centros existentes, o que foi referendado pela Portaria nº 909 de 31/07/98, do Ministério da Educação e Cultura.

A Uneb caracteriza-se por ser uma instituição pública, gratuita, mantida pelo Governo do Estado, autárquica do Regime Especial de ensino, pesquisa e extensão, possui personalidade jurídica de direito público, autonomia acadêmica, administrativa e financeira, com patrimônio próprio, vinculada à Secretaria da Educação do Estado da Bahia, com sede e foro na cidade de Salvador e jurisdição em todo o Estado. Atendendo à sua estrutura *multicampi*, agrega 29 departamentos sediados em 24 centros regionais de médio e grande porte. Teve o seu mais recente credenciamento, pelo período de 8 (oito) anos, através do Decreto Governamental nº 13.664 de 07 de fevereiro de 2012.

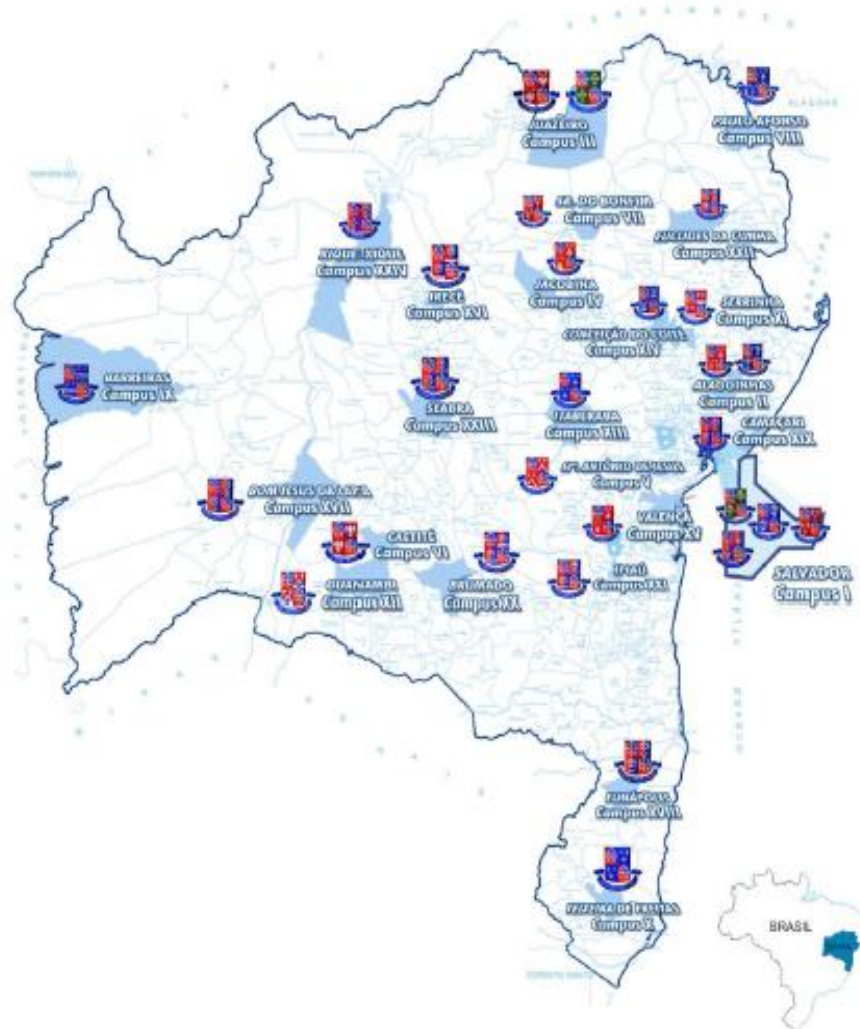
³ Estrutura universitária que contempla dois níveis executivos e decisórios: Reitoria e Departamentos, ao invés do ternário que contempla além de reitoria e departamentos, os institutos e faculdades.

O Quadro 01 demonstra a presença da Universidade do Estado da Bahia em 19 dos 27 Territórios de Identidade do Estado da Bahia.

Quadro 01 – Número de Departamentos – Universidade do Estado da Bahia (Uneb) / Territórios de Identidade – Estado da Bahia - 2014

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO	DEPARTAMENTOS
1. BACIA DO RIO GRANDE	Barreiras	1
2. BAIXO SUL	Valença	1
3. CHAPADA DIAMANTINA	Seabra	1
4. COSTA DO DESCOBRIMENTO	Eunápolis	1
5. EXTREMO SUL	Teixeira de Freitas	1
6. IRECÊ	Irecê	1
	Xique-Xique	1
7. ITAPARICA	Paulo Afonso	1
8. LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO	Alagoinhas	2
9. MÉDIO RIO DE CONTAS	Ípiaú	1
10. METROPOLITANA DE SALVADOR	Camaçari	1
	Salvador	4
11. PIEMONTE DA DIAMANTINA	Jacobina	1
12. PIEMONTE DO PARAGUAÇU	Itaberaba	1
13. PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU	Senhor do Bonfim	1
14. RECÔNCAVO	Santo Antônio de Jesus,	1
15. SEMIÁRIDO NORDESTE II	Euclides da Cunha	1
16. SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	Juazeiro	2
17. SERTÃO PRODUTIVO	Brumado	1
	Caetité	1
	Guanambi	1
18. SISAL	Conceição do Coité	1
	Serrinha	1
19. VELHO CHICO	Bom Jesus da Lapa	1

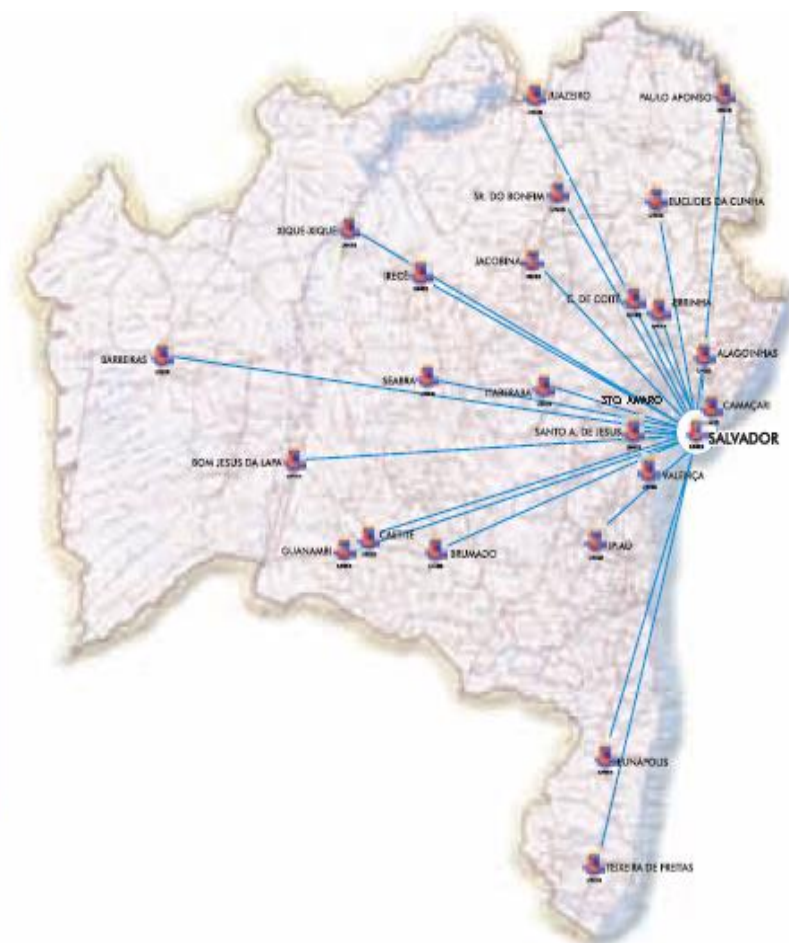
Mapa 01 - Mapa da Bahia com a Localização dos *Campi* da Uneb



Fonte: Site da Uneb, 2009.

Mapa 02 - Mapa de Localização dos *Campi* da Uneb – Distância da Capital do Estado

CAMPUS	CIDADE	DISTÂNCIA DA CAPITAL (em KM)
I	SALVADOR	—
II	ALAGOINHAS	108
III	JUAZEIRO	500
IV	JACOBINA	330
V	SANTO A. DE JESUS	184
VI	CAETITÉ	757
VII	SR. DO BONFIM	374
VIII	PAULO AFONSO	435
IX	BARREIRAS	855
X	TEIXEIRA DE FREITAS	733
XI	SERRINHA	173
XII	GUANAMBI	790
XIII	ITABERABA	260
XIV	C. DE COITÉ	210
XV	VALENÇA	253(0/324)
XVI	IRECÊ	473
XVII	BOM JESUS DA LAPA	901
XVIII	EUNÁPOLIS	700
XIX	CAMAÇARI	41
XX	BRUMADO	654
XXI	IPIAU	357
XXII	EUCLIDES DA CUNHA	315
XXIII	SEABRA	456
XXIV	XIQUE-XIQUE	577

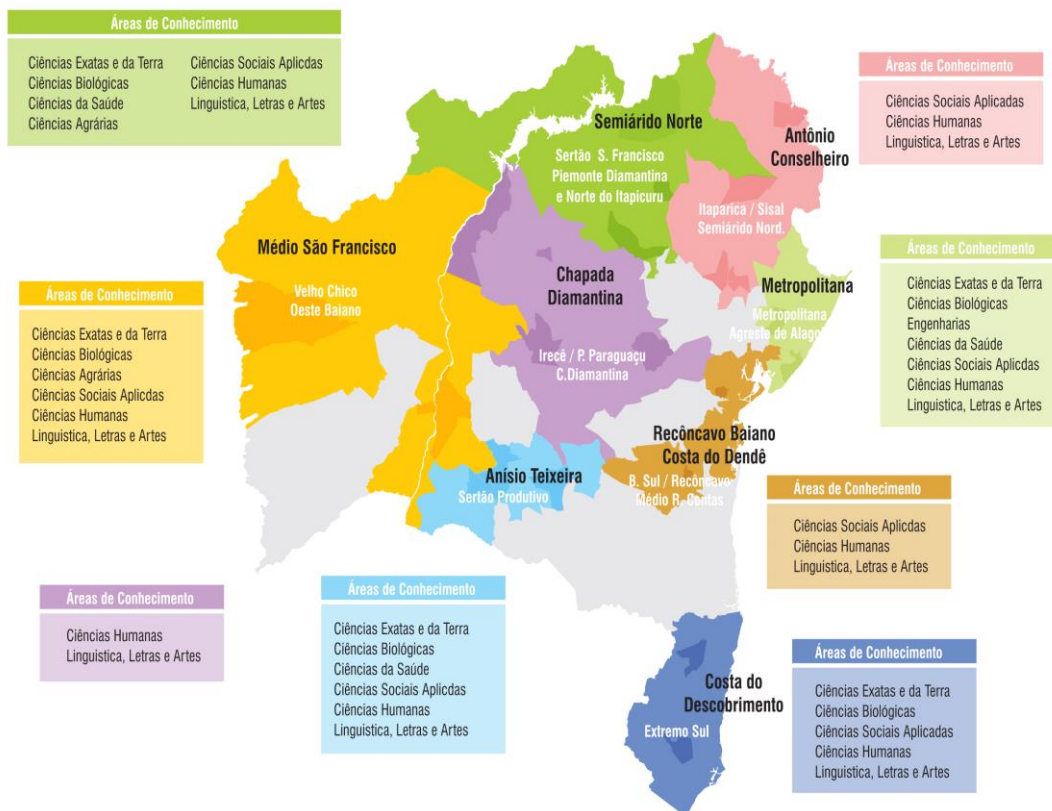


Fonte: Planejamento Estratégico, Uneb, 2007⁴.

⁴http://www.uneb.br/wp-content/themes/uneb/docs/planejamento_integra.pdf

Mapa 03 - Mapa *Campi* da Uneb – Rede de Gestão Departamental / Territórios de Identidades e Áreas De Conhecimento

RGD/TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE E ÁREAS DE CONHECIMENTOS



Fonte: Planejamento Prograd, Uneb, 2010.

O modelo multicampi, a capilaridade da estrutura e abrangência de suas atividades da Uneb demanda a utilização de sistemas e ferramentas gerenciais que permitam, entre outras possibilidades, imprimir racionalidade central às decisões, estimulando a convergência de esforços e focalizando a atenção dos gestores no desenvolvimento das potencialidades internas e externas assim como na superação das fragilidades.

É neste cenário que surge o Sistema Integrado de Planejamento da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), que consiste em uma ferramenta interativa de planejamento, gestão e acompanhamento dos projetos, ações e atividades de Ensino, Pesquisa, Pós Graduação, Assistência Estudantil, Extensão e Administração desenvolvidos pela instituição, com grande diferencial posto que funciona via internet o que permite acesso dos usuários (Reitor, pró reitores, dirigentes, comunidade acadêmica, professores, pesquisadores, docentes, servidores em geral) em qualquer lugar.

2. O Sistema Integrado de Planejamento (SIP)

Desenvolvido por equipe da própria instituição, utilizando modernas técnicas de mapeamento de processos e participação (a cada nova versão, desde 2006) dos diversos segmentos da Universidade, observando a natureza multicampi da instituição, o SIP implicou profundas mudanças culturais e organizacionais das práticas bem como de sua forma de relacionamento da Universidade e a comunidade.

O desenvolvimento do SIP permitiu melhoria significativa da eficiência, eficácia e efetividade das iniciativas da Uneb por meio de sua metodologia com a integração dos processos de planejamento e acompanhamento dos diversos projetos e atividades da Universidade.

É um Banco de Dados da Universidade, com interface com outros sistemas e ferramentas já utilizados pela Instituição.

Toda comunidade acadêmico administrativa da Universidade (Professores, Discentes, Dirigentes, Gestores Técnicos Administrativos).

2.1. Principais objetivos do desenvolvimento e implantação do SIP

Disponibilizar, para todas as unidades, informações gerenciais sobre a gestão orçamentária, de forma transparente e democrática.

Modernizar a gestão universitária, tornando-a mais eficiente, transparente e participativa.

Automatizar o processo de alimentação das informações que subsidiam o Planejamento Macro institucional da Uneb.

Permitir o registro de todas as informações necessárias ao Cadastramento de Projetos, Ações e Atividades por natureza, área de conhecimento (CNPq), município, Território de Identidade, Projetos e Atividades Orçamentários, que subsidiam à elaboração da Proposta Orçamentária.

Fornecer subsídios ao processo de tomada de decisão pela gestão.

Fortalecer as áreas acadêmicas e administrativas através da modernização da gestão.

Reduzir custos, qualificar o gasto e racionalizar a aplicação dos recursos.

Ampliar a qualidade, fidedignidade e os níveis de informações.

Assegurar maior transparência, participação, agilidade e eficiência administrativa e acadêmica.

Construir e manter atualizado e disponível Banco de Projetos de Ensino, Pesquisa, Pós Graduação, Extensão e Assistência Estudantil.

Compatibilizar as ações dos diversos órgãos, setores, campi, necessariamente articuladas e integradas, na busca de uma Unidade Institucional.

Assegurar a organização das ações voltadas ao desenvolvimento do Ensino, Pesquisa, Pós Graduação, Assistência Estudantil e Extensão da instituição, criando a possibilidade de integrar projetos com objetivos comuns.

2.2. Caracterizando a situação anterior à implementação Sistema Integrado de Planejamento (SIP)

O Planejamento na UNEB, norteado por documentos como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Estratégico, Plano de Metas e Plano Plurianual (PPA), vinha sendo realizado através da ferramenta POA (Plano Operativo Anual), inicialmente através do preenchimento de relatórios e posteriormente via rede.

Até o ano de 2006 a Universidade utilizava método e sistemas manuais no processo de planejamento da instituição. O modelo até então aplicado denominado de Plano Operativo Anua – POA, consistia em formulários digitados em Word (textos) e planilhas (Excel) encaminhados as diversas unidades organizacionais, que após preenchimento devolviam ao órgão central de planejamento da Uneb, em mídia (disquetes e mais recentemente CDs) e impressos. Método com custo comprovadamente elevado e resultados pouco relevantes.

Frente ao volume de projetos e ações desenvolvidos por cada unidade organizacional este retorno significava uma média de 03 (três) a 04 (quatro) volumes impressos com 80 a 100 páginas (média) por unidade.

Eis o desafio: como analisar, consolidar, gerar relatórios para subsidiar o processo de tomada de decisões da administração superior frente ao número e diversidade de dados e informações?

Inúmeros relatórios físicos e financeiros foram construídos com base em informações coletadas individualmente, com cada unidade, através do preenchimento de dados em formulários e baseados em informações que suscitavam dúvidas, frente a possibilidade de divergências a depender de onde e com quem se coletava o dado.

Diante de tal realidade e entendendo a necessidade de estabelecer links diretos e lógicos entre as funções de planejamento, execução, acompanhamento financeiro e físico, surgiu a ideia de desenvolver um sistema integrado, com informação em tempo real.

Iniciamos em janeiro de 2006 a pensar e desenvolver uma ferramenta que automatizasse o processo de planejamento.

Desenvolve-se e implanta-se o POA-Web, primeiro módulo do Sistema Integrado de Planejamento da Uneb. Lançado em junho de 2006 em mais um esforço e investimento no sentido de modernizar a gestão universitária, tornando-a mais eficiente, transparente e participativa, o sistema funcionava em rede, permitindo a inserção de todos os dados e informações necessários à elaboração e consolidação do Plano Operativo Anual (POA 2007), assim como a geração de relatórios.

Composto por um conjunto de módulos o sistema permitia o registro de todas as informações necessárias ao Planejamento Macro institucional da Uneb, através do cadastramento de Projetos e Atividades, Ações e Recursos Humanos.⁵

Em 2007 e 2008 o sistema sofreu atualizações, com o objetivo de ampliar a qualidade, fidedignidade e os níveis de informações do sistema bem como, otimizar as estratégias e processos de Planejamento da Universidade.

Apesar dos significativos avanços o fato do sistema funcionar em rede (intranet) se configurou em uma limitação de extrema relevância em uma Universidade multicampi que se posiciona entre as pioneiras na interiorização do ensino superior no estado e como a maior das universidades, com seus 24 campi distribuídos estrategicamente no território baiano com 29 Departamentos situados em 18 Territórios de Identidade.

Eis o grande desafio reestruturar e disponibilizar o sistema via internet: mais transparência, participação e democracia para a gestão.

Cronograma de trabalho definido, concentração de esforços, testes, validações e dedicação exclusiva. Por fim, em junho de 2009 a nova versão do sistema é lançada oficialmente pelo Reitor.

O Plano Operativo Anual (primeiro módulo do Sistema Integrado de Planejamento da Uneb) passa a ser acessado pela rede mundial de computadores. Os membros credenciados da comunidade acadêmica da UNEB passam a utilizar o sistema acessando-o de qualquer computador, dentro ou fora da rede da instituição.

O Sistema via internet substitui, com larga vantagem, o antigo POA. Desde a primeira versão, o POA-Web vem sendo aperfeiçoado a cada ano, através de adaptações que permitem agregar

⁵ A disponibilização do sistema POAWeb é amplamente divulgada no ambiente universitário. http://www.portalanterior.uneb.br/exibe_noticia.jsp?pubid=988; e http://www.portalanterior.uneb.br/exibe_noticia.jsp?pubid=988

ao sistema novas funcionalidades, de forma a ampliar a qualidade, fidedignidade e os níveis de informações.

Todavia, a missão não estava concluída posto precisávamos ainda aperfeiçoar a ferramenta de forma a alinhar o planejamento com a execução e possibilitar o acompanhamento dos Projetos, Ações e Atividades desenvolvidos pela Universidade.

Na versão para 2011 implanta-se efetivamente o Sistema Integrado de Planejamento - SIP, estruturado em dois módulos: PLANEJAMENTO e ACOMPANHAMENTO. O módulo de Planejamento vem com diversas inovações mantendo, todavia, a lógica e essência do POA.

A meta para 2010 era Planejar 2011 e iniciar o Acompanhamento e Avaliação das Ações, Projetos e Atividades lançados em 2009 e em execução em 2010.

Após intenso trabalho compartilhado, muitos testes e treinamentos apresentamos no dia 07/02/2011 a mais recente versão do Sistema Integrado de Planejamento (SIP) da universidade.

O lançamento da nova versão do sistema aconteceu em encontro presidido pelo reitor, com a participação de pró-reitores, assessores, gerentes e outros funcionários vinculados à administração central da UNEB. A UNEB ganha assim uma exclusiva ferramenta de planejamento e acompanhamento de gestão “Esse é um projeto que estamos batalhando desde o nosso primeiro mandato. Com o sistema, vamos dar um grande salto qualitativo na gestão da universidade. E que vai beneficiar toda a comunidade.”⁶

A nova versão do sistema permite que a aplicação dos recursos e o andamento de cada Programa, Projeto e Atividade sejam monitorados por gestores e lideranças, assegurando maior transparência, agilidade e eficiência administrativa e acadêmica.⁷

O Sistema Integrado de Planejamento - SIP foi laureado com a 6ª colocação no Prêmio de Boas Práticas de Trabalho no Serviço Público, edição 2011, que tem por objetivos

⁶ Depoimento do prof. Loursivaldo Valentim, Reitor da Uneb ao abrir a sessão de lançamento do Sistema

⁷ <http://www.uneb.br/2011/02/08/novo-sistema-integrado-de-planejamento-vai-garantir-mais-eficiencia-e-transparencia/>

incentivar, valorizar e dar maior visibilidade às práticas que contribuam para uma organização motivada; desenvolver um Banco de Práticas bem-sucedidas e um Banco de Talentos que sejam referência para o Serviço Público; e reconhecer publicamente os esforços em favor da valorização do servidor e da qualidade do Serviço Público⁸⁹.

O Sistema Integrado de Planejamento - SIP encontra-se registrado no INPI Instituto Nacional de Propriedade Industrial e vem sendo demandado pelas outras Universidades Estaduais.

2.3. Potencialidade para replicabilidade e capacidade de se tornar referência

Desde o seu lançamento, em 2006 ainda denominado POAweb (Plano Operativo Anual via web) o sistema foi bastante divulgado na mídia. Outras instituições de ensino superior já mantiveram contato, objetivando firmar convênio de cooperação técnica, com vistas a implantar o sistema em seus domínios, como é o caso da Universidade Estadual do Sudoeste baiano (Uesb) que esteve em reunião no dia 31/03/2011 na Uneb para conhecer de perto o sistema.¹⁰

2.4. Principais resultados identificados devido a implementação do Sistema Integrado de Planejamento (SIP)

A utilização do sistema gera uma série de benefícios entre eles:

A otimização de tempo, gama de informações disponíveis *on line* e *full time*, seleção, geração e impressão de inúmeros relatórios em pdf, txt, xls.

⁸⁹Ver: <http://www.gestaoemdebate.saeb.ba.gov.br/fazendo-gestao/uneb-usa-software-para-integrar-planejamento/>

⁹ Ver: <http://www.portaldoservidor.ba.gov.br/noticias/boas-praticas-e-servidor-cidadao/marta-rosa-miranda>

¹⁰ <http://www.uneb.br/2011/03/31/uneb-deve-firmar-convenio-com-uesb-na-area-de-tecnologia-da-informacao>

Maior facilidade, comodidade e agilidade para a universidade, representando um salto de inovação tecnológica implantado na Uneb.

Maximização do impacto dos recursos limitados através da melhoria da qualidade do gasto na organização.

Disponibilização, para todas as unidades, informações gerenciais sobre a gestão orçamentária, dos Projetos, Atividades e Ações desenvolvidas pela instituição.

Fortalecimento das áreas acadêmicas e administrativas em decorrência da modernização da gestão.

Redução custos, qualificação do gasto e racionalização e transparência na aplicação dos recursos.

Maior transparência, participação, agilidade e eficiência administrativa e acadêmica.

Alinhamento dos processos de planejamento com a execução, possibilitando o acompanhamento físico dos Programas, Projetos e Ações desenvolvidos pela Universidade.

Disponibilização de Banco de Projetos de Ensino, Pesquisa, Pós Graduação, Extensão e Assistência Estudantil.

Compatibilizar as ações dos diversos órgãos, setores, campi, necessariamente articuladas e integradas, na busca de uma Unidade Institucional.

Fornecer subsídios à elaboração da proposta orçamentária para cada exercício financeiro.

Organização das ações voltas ao desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição, criando a possibilidade de integrar projetos com objetivos comuns.

Subsídios á priorização na alocação de recursos financeiros com vista à melhor viabilização e alcance dos resultados das ações finalísticas à cargo da Uneb.

Interface e integração com outros sistemas e ferramentas já utilizados pela instituição, propiciando geração de relatórios e informações gerenciais sintéticas e analíticas.

2.5. Grau de economicidade gerado com a implantação do Sistema

Com a implantação do Sistema Integrado de Planejamento o grau de economicidade dos recursos (humanos, financeiros, materiais, tecnológicos, de tempo) é relevante todavia de difícil mensuração posto que não existiam estudos ou registros de custos do método anteriormente utilizado.

A gestão reconhece que o método anterior ao SIP era oneroso, arcaico, não gerencial, com pouca eficácia e efetividade. A relevância na economicidade está lastreada na redução de fluxos, processos, procedimentos, trâmites de papéis, disquetes, CDs, impressos, etc. Com as informações e dados tramitando e transitando de forma integrada via internet e tempo real, foram reduzidos a zero os custos com fluxos, processos, trâmites de papéis, disquetes, CDs, impressos, utilização de recursos humanos para digitação, correção, verificação, deslocamentos, etc.

Toda a comunicação é feita diretamente pelo Sistema que, além das interfaces relatadas nas questões anteriores, tem mecanismo de comunicação (contato) que direciona e-mails automáticos à cada ocorrência no sistema, para equipe da coordenação do SIP, dirigentes, usuários, observando o perfil e níveis e acesso.